



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Sócioeconômico  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

## PROGRAMA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ética, Direitos Humanos e Serviço Social

Professor: Hélder Boska de Moraes Sarmiento – [helder.boska@ufsc.br](mailto:helder.boska@ufsc.br)

Código: SSO410006 Semestre: 2022.2 Créditos: 04 Carga Horária: 60h

Horário: 6ª feira – 08:30h as 11:30h – semanal

### 2. EMENTA:

Ontologia social de Marx e a ética. Os fundamentos sócio-históricos da Ética e dos Direitos Humanos. Ética e sociedade. Ética e profissão. Dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na profissão. Trajetória histórica da ética profissional, seus valores, princípios e finalidades. Implicações ético-morais da ação profissional na direção da consolidação do projeto profissional. Ética e Direitos Humanos em face dos processos de (des) humanização da vida social, Ética e Bioética: temas emergentes.

### 3. OBJETIVOS:

Compreender as principais matrizes clássicas do conhecimento e suas relações com as tendências teórico-metodológicas do Serviço Social.

Analisar a produção do conhecimento em Serviço Social acerca dos seus fundamentos teórico-metodológicos no debate contemporâneo da profissão.

Conhecer os delineamentos da teoria social de Marx e sua relação com os fundamentos do serviço social na contemporaneidade em outros países;

Apropriar-se do debate sobre temas contemporâneos que desafiam o Serviço Social no século XXI, considerando os temas de estudo das(os) dotorandas(os).

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Introdução: apontamentos teóricos, éticos e políticos**

SAWAIA, Bader Burihan. Trabalho e sofrimento ético-político. RAICHELIS, R.; VICENTE, D.; ALBUQUERQUE, V. (Org.) A nova Morfologia do Trabalho no Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2018.

HELLER, Agnes. Valor e História. O Quotidiano e a História. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972. (p.1 a 15)

HELLER, Agnes. Sobre os Preconceitos. O Quotidiano e a História. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972. (p.43 a 63)

VÁZQUES. A. S. O Poder e a Obediência. Entre a Realidade e a Utopia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. (p. 13 a 32)

KOSIK, K. A Totalidade Concreta. In Dialética do Concreto. R. J., Paz e Terra, 1976. (p. 33 a 54)

DUSSEL, E. Para una de-strucción de la historia de la etica. Mendoza, Argentina, 1970 (p.1 a 7).

## **Unidade I – Serviço Social, história e moralidade**

### **1. Serviço Social e algumas questões em torno da moralidade**

COELHO, Marilene. Cotidiano e Imediaticidade na Prática Profissional. Imediaticidade na Prática Profissional do Assistente Social. Rio de Janeiro, Lumen Júris, 2013. (cap. I e cap. III)

LÖWY, Michel. A crítica romântica da civilização capitalista e sua relação com a cultura católica. Rev. Serviço Social e Sociedade, n. 28. São Paulo, Cortez, 1988.

VASCONCELOS, E. M. A história do serviço social brasileiro e suas relações com a temática da subjetividade e da saúde mental no Brasil. Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo, Cortez, 2000. (parte II)

CAPONI, Sandra. Da compaixão à solidariedade: uma genealogia da assistência médica. Rio de Janeiro, Fiocruz.

GUGGENBÜHL-CRAIG, Adolf. Serviço Social e Inquisição. O abuso do poder na Psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério. São Paulo, Paulus, 2004. (p. 12 a 26)

VAN BALEN, Age. Disciplina e Controle da Sociedade: análise do discurso e da prática cotidiana. São Paulo, Cortez, 1983.

COSTA, J. F. A ética democrática e seus inimigos: o lado privado da violência pública. NASCIMENTO, ELIMINAR P. (org.). Ética. Brasília, Garamond, 1997.

BADIOU, Alain. Ética: um ensaio sobre a consciência do mal. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995. (p. 15 a 31)

### **2. O corpo, objetividade e subjetividade.**

SANT'ANNA, Denize Bernuzzi. Horizontes do Corpo. BUENO, Maria Lúcia e CASTRO, Ana Lúcia (org.). Corpo: território da cultura. São Paulo, Annablume, 2005. (p. 119 a 134)

SEGURADO, Rosemary. As novas tecnologias e os impactos no corpo. BUENO, M. Lúcia e CASTRO, A. Lúcia (org.). Corpo: território da cultura. São Paulo, Annablume, 2005. (p. 103 a 118)

REGO, Teresa Cristina. A cultura torna-se parte da natureza humana. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, Vozes, 1995. (Cap. II, p. 37 a 80)

## **Unidade II – Ética e Direitos Humanos**

### **1. Fundamentos sócio-históricos: ética e política**

VASQUES, Adolfo. Doutrinas Éticas Fundamentais. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 12ª Ed., 1990. (cap. XI, p. 235 a 262)

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: ed. Ática, 1994. (p. 334 a 355)

FREITAG, Bárbara. A sociologia da moralidade. Itinerários de Antígona: a questão da moralidade. Campinas, Papyrus, 1997. 2ª ed. (Parte II, 75 a 164)

LESSA, Sergio. Ética e Política. Chapecó, Argos, 2007.

VARES, Luiz Pilla. A ética e o trabalho em Marx. BOMBASSARO, Luiz Carlos. Ética e Trabalho: cinco estudos. Caxias do Sul, De Zorzi, PyR, 1989.

### **2. Violência**

DRAWIN, Carlos Roberto; MOREIRA, Jacqueline de Oliveira. Reflexões sobre a lógica social da violência. SOUZA, M.; MARTINS, F.; ARAÚJO, J.N.G. Violências e figuras subjetivas: investigações acerca do mal incontrolável. Florianópolis, Editora da Ufsc, 2014. (p. 15 a 36)

KEHL, Maria Rita. Depressão, temporalidade, sintoma social (introdução). O tempo e o cão: a atualidade das depressões. São Paulo, Boitempo, 2009. (p. 13 a p. 33)

EAGLETON, Terry. Compaixão, medo e prazer. Doce Violência: a ideia do trágico. São Paulo, Unesp, 2013. (p. 217 a 248)

### **3. Direitos Humanos**

GINZBURG, Carlo. A Espada e a Lâmpada: uma leitura de *Guernica*. Medo, reverência, terror. São Paulo, Cia das Letras, 2014. (p. 101 a p.147)

VIEIRA, Evaldo. Os Direitos e a Política Social. São Paulo, Cortez, 2004. (caps 1, 4 e 5)

AGUIAR, Roberto A. R. O que é Justiça: uma abordagem dialética. São Paulo, Alfa-omega, 1982. (cap. 10 e 11)

TRINDADE, J. D. L. Os Direitos Humanos na Perspectiva de Marx e Engels: emancipação política e emancipação humana. São Paulo, Alfa-Omega, 2011. (1ª e 2ª parte, 3ª parte cap. XI, XII, XV, conclusões)

ALVES, J. A. LINDGREN. Os direitos humanos na conjuntura presente: esboroamento sem recuperação? Os direitos humanos na pós-modernidade. São Paulo, Perspectiva, 2013.

### **4. Ética e Direitos Humanos: qual diálogo com os/as assistentes sociais?**

MANGINI, Fernanda. Conhecimento Serviço Social e Direitos Humanos.: um estudo sobre a produção acadêmica. Curitiba, Prismas, 2017. (cap. 2 e 3)

RUIZ, Jefferson Lee de Souza. Direitos Humanos e Concepções Contemporâneas. São Paulo, Cortez, 2014.

CORTIZO, Maria del Carmen. PANTALEÃO, Lucas Haygert. A árdua construção dos direitos no Brasil. CORTIZO, Maria del Carmen (org.). Direitos Humanos, Pluralismo & Democracia [recurso eletrônico]. Florianópolis, PPGSS/UFSC, publicações, 2022.

## **5. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

ABREU, H. Para além dos direitos: cidadania e hegemonia no mundo moderno. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. Parte I, p. 27-209.

ARAÚJO, L. B. L.; MARTINEZ, M. BORGES; PEREIRA, T. S. (org.) Esfera pública e secularismo: ensaios de filosofia política. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2012.

BAIERL, Luzia Fátima. Medo Social: da violência visível ao invisível da violência. São Paulo, Cortez, 2004.

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992. (p. 15 a 83)

BOBBIO, N. Elogio da Serenidade e outros escritos morais. São Paulo, Unesp, 2002.

BOURDIEU, P. (coord.) A miséria do mundo. Petrópolis, vozes, 1997.

CAMPOS, Edval Bernardino. Usuários da assistência social: entre a tutela e o protagonismo. STUCHI, c. G.; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) Assistência Social e Filantropia: cenários contemporâneos. São Paulo, Veras, 2012.

DELLA VOLPE, Galvano (et. al.). Moral e Sociedade: atas do convênio promovido pelo Instituto Gramsci. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

HERRERA FLORES, J. A (re)invenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

- HUNT, L. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- KONDER, Leandro. Os sofrimentos do “homem burguês”. São Paulo, Senac, 2000.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Direitos Humanos e Serviço Social: Manual para Escolas e Profissionais de Serviço Social. Lisboa, Portugal, 1999.
- PANTALEÃO, Lucas Haygert. Os Programas Nacionais em Direitos Humanos em perspectiva histórica. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, UFSC. 2017. <https://tede.ufsc.br/teses/PGSS0194-D.pdf>
- ROMANO, Roberto. Cosnervadorismo Romantico: origem do totalitarismo. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- SARMENTO, H. B. de M. Bioética, Direitos Sociais e Serviço Social. Belém: Unama, 2005.
- SARMENTO, H. B. de M. Ética e Serviço Social: fundamentos e contradições. R. Katálisis, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 210-221, jul./dez. 2011. <https://doi.org/10.1590/S1414-49802011000200008>
- SILVA, Ana Márcia. Corpo, Ciência e Mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Florianópolis, EdUFSC; Campinas, Autores Associados, 2001.
- TRINDADE, José Damião de Lima. História Social dos Direitos Humanos. São Paulo, Peirópolis, 2002.
- VASCONCELOS, E. M. O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias. São Paulo, Paulus, 2003.
- VÁZQUEZ, A. S. Radiografia do Pós-modernismo. Filosofia e Circunstâncias. São Paulo, Civilização Brasileira, 2002. (p.407 a 424)
- VIEIRA, Antônio Rufino (org.) Ética e filosofia crítica na construção do socialismo no século XXI. Nova Petrópolis/RS, Nova Harmonia, 2012.
- WACQUANT, Loïc. As duas faces do gueto. São Paulo, Boitempo, 2008.
- ZIZEK, Slavoj. SOS Violência. Violência. São Paulo, Boitempo. 2014. (p. 23 a 43)

## **6.METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

Os trabalhos serão desenvolvidos através de aulas expositivas, priorizando a discussão dos textos indicados. Está previsto a realização de seminários a serem programados seguindo cronograma e textos previamente estabelecidos com a turma.

O processo de avaliação consistirá no cumprimento de algumas etapas que contemplem o desenvolvimento dos conteúdos, a partir de atividades individuais e grupais, considerando frequência, assiduidade e participação.

Ao final da disciplina entrega do trabalho final, no prazo estabelecido pelo regimento do curso, com as seguintes orientações:

- a) Trabalho escrito de caráter teórico e dissertativo com até 12 páginas;
- b) O conteúdo terá como ênfase à reflexão ética e política a serem utilizados no projeto de pesquisa e considerando os conteúdos pertinentes ao programa da disciplina.
- c) Sugere-se a abordagem teórica e fundamentada de uma ou duas categorias a serem desenvolvidas na pesquisa do mestrado/doutorado.
- d) Abordagem teórica com base nos textos utilizados no programa e àqueles necessários e coerentes ao aprofundamento temático.

## 7. CRONOGRAMA: ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL 2022.2

DATA	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS
02/09	Apresentação do Programa Introdução: apontamentos teóricos, éticos e políticos	
09/09	<b>Não terá aula</b>	<b>Professor em formação</b>
16/09	Unidade I – Serviço Social, história e moralidade 1.S. Social e algumas questões em torno da moralidade	
23/09	Unidade I – Serviço Social, história e moralidade 1.S. Social e algumas questões em torno da moralidade	
30/09	2.O corpo, objetividade e subjetividade.	
07/10	Unidade II – Ética e Direitos Humanos 1.Fundamentos sócio-históricos: ética e política	
14/10	Unidade II – Ética e Direitos Humanos 1.Fundamentos sócio-históricos: ética e política	
21/10	2.Violência	
28/10	<b>Feriado</b>	<b>Feriado</b>
04/11	3.Direitos Humanos	
11/11	<b>Não terá aula</b>	<b>Professor em formação</b>
18/11	3.Direitos Humanos	
25/11	4.Etica e Direitos Humanos: qual diálogo com os/as assistentes sociais?	
02/12	4.Etica e Direitos Humanos: qual diálogo com os/as assistentes sociais?	
09/12	<b>Reservado para Vestibular ?</b>	<b>Reservado para Vestibular?</b>
16/12	4.Etica e Direitos Humanos: qual diálogo com os/as assistentes sociais?	

### Feriados:

07/09 – Independência do Brasil  
 12/10 – Nossa Senhora Aparecida  
 28/10 – Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236)  
 02/11 – Finados  
 15/11 – Proclamação da República  
 9, 10 e 11/12 – Dias reservados ao Vestibular 2023

**Eleições:** 02/10 e 30/10

### Eventos:

14 e 15/09 - I Encontro Internacional de Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional em Serviço Social (EIFSS)  
 11, 12 e 13/10 – Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS  
 14 a 17/12 – Encontro Nacional de Pesquisa em Serviço Social – ENPESS (16/12)

### Copa do Mundo:

21 de novembro, com Senegal x Holanda, às 7h (horário de Brasília). Contudo, a cerimônia de abertura será Catar x Equador, às 13h (horário de Brasília).  
 24/11 (quinta)- Brasil x Sérvia – às 16h (horário de Brasília), no Lusail  
 28/11 (segunda)- Brasil x Suíça – às 13h (horário de Brasília), no 974 (Porto de Doha)  
 02/12 (sexta)- Camarões x Brasil – 16h (horário de Brasília), no Lusail  
 05/12 (segunda)- 1G x 2H – às 16h (horário de Brasília), 974 (Porto de Doha) (V54)  
 06/12 (terça)- 1H x 2G – às 16h (horário de Brasília), Lusail Stadium (V56)